



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Cushing Secundária Ao Uso Inadequado De Corticoide Nasal Em Lactente

Autores: CLARISSA CAVALCANTI SOUZA (IMIP); TEREZA REBECCA DE MELO E LIMA (IMIP)

Resumo: Introdução A Síndrome de Cushing caracteriza-se pela desregulação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal secundária ao excesso de cortisol circulante, seja de origem endógena ou exógena. A causa mais comum é iatrogênica, secundária ao uso excessivo de glicocorticoide. Entretanto, apesar de ser relativamente comum após administração de corticoide oral, é extremamente rara após administração intranasal desta droga. Descrição do caso R.Q.P, 5meses, cursou com vômitos, inapetência e hipoatividade. Genitora refere que o menor fazia uso diário de corticoide nasal há 3 meses, prescrito por médico para obstrução nasal. Neste período observou intensa pilificação, obesidade e dificuldade de crescimento. Abruptamente suspendeu a medicação e o lactente cursou com os sintomas atuais, sendo internado no serviço com suspeita de Insuficiência Adrenal. No internamento foi reintroduzido o uso de corticoide, com boa resposta clínica, e posteriormente orientado o desmame cauteloso da medicação. Dosagens hormonais periódicas mostraram melhora e ressonância magnética de hipófise e adrenais sem alteração, confirmaram a hipótese de Síndrome de Cushing secundária ao uso de corticoide nasal. Após 1 ano de acompanhamento ambulatorial cursa com desenvolvimento pôndero-estatural adequado e total regressão dos sintomas. Discussão O uso de corticoides tópicos vem sendo utilizado de maneira deliberada, a despeito dos seus efeitos colaterais, que podem se manifestar de maneira sistêmica. No caso apresentado, o menor correu risco de morte e apresentou efeitos colaterais significativos pela corticoterapia inadequada, porém teve regressão dos sintomas após desmame correto do fármaco. Em se tratando de lactentes e crianças, o cuidado com o crescimento e desenvolvimento deve se tornar primordial, evitando-se o uso desnecessário de tais medicações. Conclusão Os corticoides são drogas de alto potencial de morbimortalidade e devem, portanto, ser prescritos com bastante critério e acompanhamento clínico rigoroso.